



Álgebra Linear Computacional COC473

Luís Volnei S. Sagrilo
(sagrilo@coc.ufrj.br)

Programa de Engenharia Civil

COPPE/UFRJ

Primeiro Semestre/2019



TÓPICOS:

- Sistemas de equações lineares mal-condicionados
- Autovalores e autovetores



SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES

- Sistemas de Equações mal-condicionados:
 - Definição: Um sistema de equações $AX = B$ é chamado de “Sistema Mal-condicionado” quando uma pequena mudança no vetor independente B ou na matriz dos coeficientes A resulta numa grande mudança no vetor solução X .



SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES

- Sistemas de Equações mal-condicionados:
 - Exemplo:

$$\begin{bmatrix} 1.000 & 2.000 \\ 2.000 & 3.999 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4.000 \\ 7.999 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1.000 & 2.000 \\ 2.000 & 3.999 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4.001 \\ 7.998 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -3.999 \\ +4.000 \end{bmatrix}$$



SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES

- Sistemas de Equações bem-condicionados:
 - Exemplo:

$$\begin{bmatrix} 1.000 & 2.000 \\ 2.000 & 3.000 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4.000 \\ 7.000 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1.000 & 2.000 \\ 2.000 & 3.000 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4.001 \\ 7.001 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1.999 \\ 1.001 \end{bmatrix}$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

- Definição:
 - Seja uma A matriz quadrada ($n \times n$). X é um autovetor de A se para $X \neq 0$ existe um escalar λ que satisfaça a seguinte equação:

$$AX = \lambda X$$

ou

$$\begin{bmatrix} a_{1,1} & a_{1,2} & \cdots & a_{1,n} \\ a_{2,1} & a_{2,2} & \cdots & a_{2,n} \\ \vdots & \vdots & & \vdots \\ a_{n,1} & a_{n,2} & \cdots & a_{n,n} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} = \lambda \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix}$$

λ é chamado de autovalor de A

X é chamado de autovetor de A



AUTOVALORES E AUTOVETORES

- Solução analítica (exemplo 3x3):

$$\begin{bmatrix} a_{1,1} & a_{1,2} & a_{1,3} \\ a_{2,1} & a_{2,2} & a_{2,3} \\ a_{3,1} & a_{3,2} & a_{3,3} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \lambda \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \lambda \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix}$$

$$\left(\begin{bmatrix} a_{1,1} & a_{1,2} & a_{1,3} \\ a_{2,1} & a_{2,2} & a_{2,3} \\ a_{3,1} & a_{3,2} & a_{3,3} \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} \lambda & 0 & 0 \\ 0 & \lambda & 0 \\ 0 & 0 & \lambda \end{bmatrix} \right) \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \mathbf{0} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$(\mathbf{A} - \lambda \mathbf{I})\mathbf{X} = \mathbf{0}$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

- Solução (exemplo 3x3):

Só haverá solução diferente da solução nula para **\mathbf{X}** (**sistemas consistentes**) se o posto da matriz **$(\mathbf{A}-\lambda\mathbf{I})$** for menor que n .

Para que isto aconteça o determinante de **$(\mathbf{A}-\lambda\mathbf{I})$** deverá ser **obrigatoriamente** igual a zero.



AUTOVALORES E AUTOVETORES

• Solução (exemplo 3x3):

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} -2 & 2 & -3 \\ 2 & 1 & -6 \\ -1 & -2 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{A} - \lambda \mathbf{I} = \begin{bmatrix} -2 - \lambda & 2 & -3 \\ 2 & 1 - \lambda & -6 \\ -1 & -2 & -\lambda \end{bmatrix}$$

$$\begin{aligned} |\mathbf{A} - \lambda \mathbf{I}| = D(\lambda) &= (-2 - \lambda)(1 - \lambda)(-\lambda) + 12 + 12 - 3(1 - \lambda) + 4\lambda - 12(-2 - \lambda) = 0 \\ &= -\lambda^3 - \lambda^2 + 21\lambda + 45 = 0 \end{aligned}$$

Raízes :

$$\lambda_1 = +5$$

$$\left. \begin{array}{l} \lambda_2 = -3 \\ \lambda_3 = -3 \end{array} \right\} \text{Repetidas}$$

$D(\lambda)$ é conhecido como polinômio característico (sempre de ordem n)



AUTOVALORES E AUTOVETORES

- Solução (exemplo 3x3): Para cada autovalor existe um autovetor correspondente

$$\lambda_1 = +5$$

$$\mathbf{A} - \lambda \mathbf{I} = \begin{bmatrix} -2-5 & 2 & -3 \\ 2 & 1-5 & -6 \\ -1 & -2 & -5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Eliminação de Gauss

$$\left[\begin{array}{ccc|c} -7 & 2 & -3 & 0 \\ 0 & -24/7 & -48/7 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] \rightarrow \begin{array}{l} -7x_1 + 2x_2 - 3x_3 = 0 \\ -x_2 - 2x_3 = 0 \rightarrow x_2 = -2x_3 \end{array}$$

Atribuindo $x_3 = -1$, tem-se $x_2 = +2.0$ e $x_1 = +1$, i.e.,

$$\mathbf{X}_1 = \begin{bmatrix} +1.0 \\ +2.0 \\ -1.0 \end{bmatrix}$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

- Solução (exemplo 3x3): Para cada autovalor existe um autovetor correspondente

$$\lambda_2 = -3$$

$$\mathbf{A} - \lambda \mathbf{I} = \begin{bmatrix} -2+3 & 2 & -3 \\ 2 & 1+3 & -6 \\ -1 & -2 & +3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Eliminação de Gauss

$$\left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 2 & -3 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] \rightarrow x_1 = -2x_2 + 3x_3$$

Atribuindo $x_3 = 0$ e $x_2 = +1.0$, tem-se $x_1 = -2$, i.e.,

$$\mathbf{X}_2 = \begin{bmatrix} -2.0 \\ +1.0 \\ +0.0 \end{bmatrix}$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

- Solução (exemplo 3x3): Para cada autovalor existe um autovetor correspondente

$$\lambda_3 = -3$$

$$\mathbf{A} - \lambda \mathbf{I} = \begin{bmatrix} -2+3 & 2 & -3 \\ 2 & 1+3 & -6 \\ -1 & -2 & +3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Eliminação de Gauss

$$\left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 2 & -3 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] \rightarrow x_1 = -2x_2 + 3x_3$$

Atribuindo $x_3 = +1.0$ e $x_2 = +0.0$, tem-se $x_1 = +3.0$, i.e.,

$$\mathbf{X}_3 = \begin{bmatrix} +3.0 \\ +0.0 \\ +1.0 \end{bmatrix}$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

- Solução (exemplo 3x3): Para cada autovalor existe um autovetor correspondente

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} -2 & 2 & -3 \\ 2 & 1 & -6 \\ -1 & -2 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\lambda_3 = +5 \quad \mathbf{X}_1 = \begin{bmatrix} +1.0 \\ +2.0 \\ -1.0 \end{bmatrix}$$

$$\lambda_2 = -3 \quad \mathbf{X}_2 = \begin{bmatrix} -2.0 \\ +1.0 \\ +0.0 \end{bmatrix}$$

$$\lambda_3 = -3 \quad \mathbf{X}_3 = \begin{bmatrix} +3.0 \\ +0.0 \\ +1.0 \end{bmatrix}$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

• Solução (exemplo 3x3): Autovetores normalizados

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} -2 & 2 & -3 \\ 2 & 1 & -6 \\ -1 & -2 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\lambda_3 = +5 \quad \mathbf{X}_1 = \begin{bmatrix} +1.0 \\ +2.0 \\ -1.0 \end{bmatrix} \rightarrow \mathbf{X}_1^N = \begin{bmatrix} +1.0/\sqrt{6} \\ +2.0/\sqrt{6} \\ -1.0/\sqrt{6} \end{bmatrix} \quad \|\mathbf{X}_1^N\|_2 = 1.0$$

$$\lambda_2 = -3 \quad \mathbf{X}_2 = \begin{bmatrix} -2.0 \\ +1.0 \\ +0.0 \end{bmatrix} \rightarrow \mathbf{X}_2^N = \begin{bmatrix} -2.0/\sqrt{5} \\ +1.0/\sqrt{5} \\ +0.0/\sqrt{5} \end{bmatrix} \quad \|\mathbf{X}_2^N\|_2 = 1.0$$

$$\lambda_3 = -3 \quad \mathbf{X}_3 = \begin{bmatrix} +3.0 \\ +0.0 \\ +1.0 \end{bmatrix} \rightarrow \mathbf{X}_3^N = \begin{bmatrix} +3.0/\sqrt{10} \\ +0.0/\sqrt{10} \\ +1.0/\sqrt{10} \end{bmatrix} \quad \|\mathbf{X}_3^N\|_2 = 1.0$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

• Solução (exemplo 3x3): Matriz autovetores normalizados

$$\mathbf{X} = \begin{bmatrix} +1.0/\sqrt{6} & -2.0/\sqrt{5} & +3.0/\sqrt{10} \\ +2.0/\sqrt{6} & +1.0/\sqrt{5} & +0.0/\sqrt{10} \\ -1.0/\sqrt{6} & +0.0/\sqrt{5} & +1.0/\sqrt{10} \end{bmatrix}$$

$\underbrace{\hspace{1.5cm}}_{\mathbf{x}_1} \quad \underbrace{\hspace{1.5cm}}_{\mathbf{x}_2} \quad \underbrace{\hspace{1.5cm}}_{\mathbf{x}_3}$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

Observações gerais:

- Os autovalores podem ser repetidos;
- Os autovalores podem ser reais ou complexos
- A soma dos autovalores é igual ao traço da matriz

$$\sum_{i=1}^n \lambda_i = \text{tr}(\mathbf{A})$$

- O produto do módulo dos autovalores é igual ao módulo do determinante da matriz

$$\prod_{i=1}^n |\lambda_i| = |\det(\mathbf{A})|$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

Observações gerais:

- No polinômio característico o termo constante equivale ao determinante da matriz **A**
- Se **A** for positiva definida todos os autovalores serão positivos
- Uma matriz simétrica:
 - sempre tem autovalores reais
 - autovetores são ortogonais. Para autovetores normalizados:

$$\mathbf{X}^T \mathbf{X} = \mathbf{I} \quad \mathbf{X}^T \mathbf{A} \mathbf{X} = \lambda$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

Métodos Numéricos de Solução:

Existem vários métodos numéricos para a solução de autovalores e autovetores. Alguns mais especializados para um dado tipo de problema (ex. matrizes simétricas, etc.) e outros para outras situações:

- Power Method (Método da Potência);
- Método de Jacobi (matriz simétrica);
- Método de Lanczos;
- Etc...



AUTOVALORES E AUTOVETORES

Métodos Numéricos de Solução: Power Method

Método iterativo: calcula o maior autovalor (valor absoluto) do problema e o correspondente autovetor.

Passo 1: assumir um vetor inicial \mathbf{X}^0 como sendo um autovetor solução do problema $\mathbf{AX} = \lambda\mathbf{X}$ e $\lambda^0=1$. Este vetor deve ter pelo menos um elemento (usualmente o primeiro) igual a unidade:

$$\mathbf{X}^0 = (1 \quad x_2 \quad \dots \quad x_n)^T$$

Passo 2: Calcular:

$$\mathbf{Y} = \mathbf{AX}^0$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

• Métodos Numéricos de Solução: Power Method

Passo 3: Ajustar/fatorar \mathbf{Y} de forma que o primeiro elemento seja igual a 1.

$$\mathbf{Y}' = y_1 (1 \quad y_2/y_1 \quad \dots \quad y_n/y_1)^T \equiv \lambda^1 (\mathbf{X}^1)$$
$$\lambda^1 = y_1 \quad \mathbf{X}^1 = \begin{bmatrix} 1 \\ y_2/y_1 \\ \vdots \\ y_n/y_1 \end{bmatrix}$$

Passo 4: Calcular

$$\mathbf{R} = \frac{|\lambda^i - \lambda^{i-1}|}{|\lambda^i|}$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

• Métodos Numéricos de Solução: Power Method

Passo 5: Verificar se $R \leq tol$ (tolerância numérica pré-estabelecida).

Sim

$$\lambda = \lambda^i \quad \mathbf{X} = \mathbf{X}^i$$

Não

Repetir os passos 2 a 5 até que $R \leq tol$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

• Exemplo: Power Method

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.2 & 0.0 \\ 0.2 & 1.0 & 0.5 \\ 0.0 & 0.5 & 1.0 \end{bmatrix} \quad \mathbf{X}^0 = \begin{bmatrix} 1.0 \\ 1.0 \\ 1.0 \end{bmatrix} \quad \lambda^0 = 1 \quad \text{tol} = 10^{-3}$$

$$\mathbf{A}\mathbf{X}^0 = \begin{bmatrix} 1.2 \\ 1.7 \\ 1.5 \end{bmatrix} = 1.2 \begin{bmatrix} 1.00 \\ 1.42 \\ 1.25 \end{bmatrix}$$

$$\lambda^1 = 1.2 \quad \mathbf{X}^1 = \begin{bmatrix} 1.00 \\ 1.42 \\ 1.25 \end{bmatrix}$$

$$R = \frac{|1.2 - 1.0|}{|1.2|} = 0.16667$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

• Exemplo: Power Method

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.2 & 0.0 \\ 0.2 & 1.0 & 0.5 \\ 0.0 & 0.5 & 1.0 \end{bmatrix} \quad \mathbf{X}^0 = \begin{bmatrix} 1.0 \\ 1.0 \\ 1.0 \end{bmatrix} \quad \lambda^0 = 1 \quad \text{tol} = 10^{-3}$$

ITER	\mathbf{X}_i	\mathbf{X}_{i+1}	λ_i	R
1	$(1.000, 1.000, 1.000)^T$	$(1.000, 1.417, 1.250)^T$	1.200	0.1667
2	$(1.000, 1.417, 1.125)^T$	$(1.000, 1.747, 1.526)^T$	1.283	0.065
...				
14	$(1.000, 2.680, 2.485)^T$	$(1.000, 2.685, 2.492)^T$	1.536	6.51×10^{-4}

Autovalores exatos:

$$\lambda = \begin{bmatrix} 1.000 \\ 1.539 \\ 0.461 \end{bmatrix}$$



Autovetor exato para $\lambda=1.539$

$$\mathbf{X} = \begin{bmatrix} 1.000 \\ 2.693 \\ 2.500 \end{bmatrix}$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

• Método de Jacobi: Matriz simétrica

- Propriedades:

- autovetores são ortogonais

$$\mathbf{X}^T \mathbf{X} = \mathbf{I} \quad \mathbf{X}^T \mathbf{A} \mathbf{X} = \lambda$$

- Método numérico

- montar um matriz \mathbf{X} com colunas ortogonais entre si de forma a tornar matriz \mathbf{A} “quase diagonal”

$$\tilde{\mathbf{X}}^T \tilde{\mathbf{X}} = \mathbf{I} \quad \tilde{\mathbf{X}}^T \mathbf{A} \tilde{\mathbf{X}} \approx \lambda$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

• Método de Jacobi: Matriz simétrica

- Matrizes de rotação (mudança de sistemas de coordenadas)

$$\underbrace{\begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \end{bmatrix}}_{\mathbf{Y}} = \underbrace{\begin{bmatrix} \cos(\phi) & -\sin(\phi) \\ \sin(\phi) & \cos(\phi) \end{bmatrix}}_{\mathbf{R}} \underbrace{\begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix}}_{\mathbf{X}}$$

$$\mathbf{Y} = \mathbf{R}\mathbf{X} \qquad \mathbf{X} = \mathbf{R}^T \mathbf{Y}$$

$$\mathbf{R}^T \mathbf{R} = \mathbf{I} \qquad \mathbf{R} \mathbf{R}^T = \mathbf{I}$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

• Método de Jacobi: Matriz simétrica

- Matriz \mathbf{P} para zerar um termo $a_{i,j}$ (ou $a_{j,i}$) fora da diagonal

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} a_{1,1} & \dots & a_{1,n} \\ & a_{i,i} & a_{i,j} \\ & & \ddots \\ \vdots & a_{j,i} & a_{j,j} & \ddots \\ & & & a_{n,n} \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{P} = \begin{bmatrix} 1 & \dots & 0 \\ & \cos(\phi) & -\sin(\phi) \\ & & 1 \\ \vdots & \sin(\phi) & \cos(\phi) & \ddots \\ 0 & & & 1 \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{P}^T \mathbf{A} \mathbf{P} = \begin{bmatrix} a_{1,1} & \dots & a_{1,n} \\ & a'_{i,i} & 0 \\ & & \ddots \\ \vdots & 0 & a'_{j,j} & \ddots \\ a_{n,1} & & & a_{n,n} \end{bmatrix}$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

• Método de Jacobi: Matriz simétrica

- Valor de ϕ :

$$\left\{ \begin{array}{ll} \phi = \frac{1}{2} \arctg \left(\frac{2a_{i,j}}{a_{i,i} - a_{j,j}} \right) & \text{se } a_{i,i} \neq a_{j,j} \\ \phi = \frac{\pi}{4} & \text{se } a_{i,i} = a_{j,j} \end{array} \right.$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

Algoritmo do Método de Jacobi

1) Faça:

$$\mathbf{A}_1 = \mathbf{A}$$
$$\mathbf{X}_1 = \mathbf{I}$$

2) para $k=1, 2, \dots$, até convergir

2.1) identificar o maior elemento de \mathbf{A}_k fora da diagonal (valor absoluto)

2.2) calcular a matriz \mathbf{P}_k associada ao elemento identificado no item anterior (calcular ϕ) e fazer as seguintes operações

$$\mathbf{A}_{k+1} = \mathbf{P}_k^T \mathbf{A}_k \mathbf{P}_k$$
$$\mathbf{X}_{k+1} = \mathbf{X}_k \mathbf{P}_k$$

3) repetir as operações do item 2 até que todos os elementos de \mathbf{A}_k fora da diagonal sejam menores que uma dada tolerância (tol).

4) depois da convergência

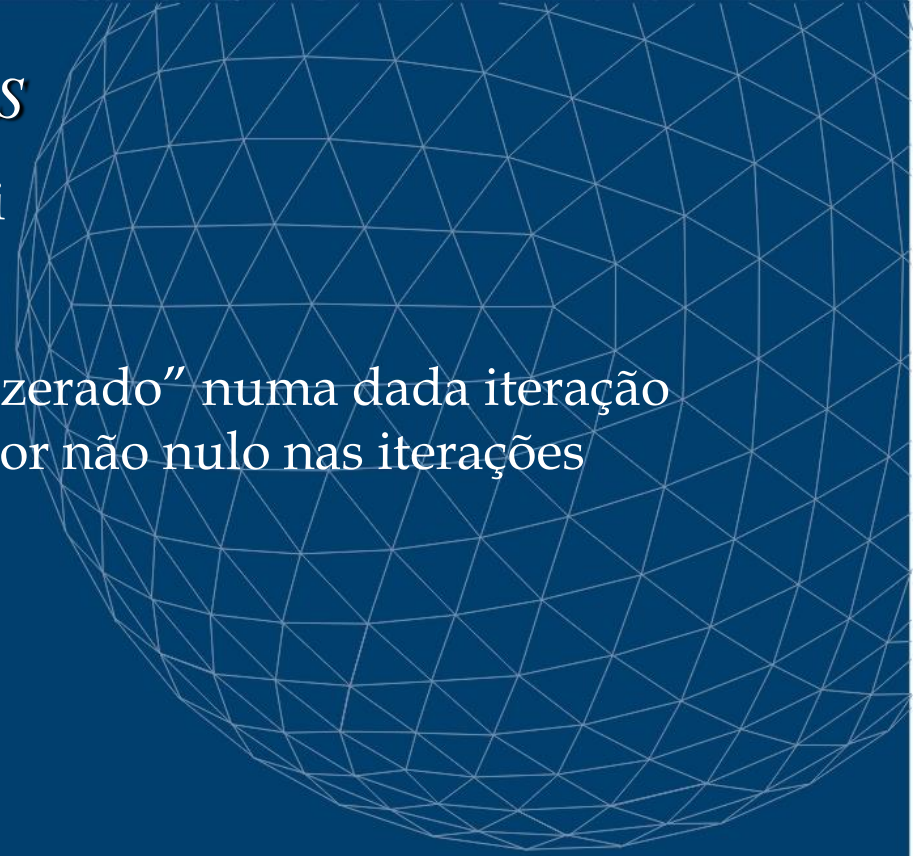
$$\mathbf{A}_{k+1} = \text{diagonal} = \boldsymbol{\lambda} \rightarrow \text{autovalores}$$
$$\mathbf{X}_{k+1} \rightarrow \text{autovetores}$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

Algoritmo do Método de Jacobi

1) Observar que um elemento “zerado” numa dada iteração poderá voltar a assumir um valor não nulo nas iterações seguintes.





AUTOVALORES E AUTOVETORES

Método de Jacobi: EXEMPLO

$$\mathbf{A}_1 = \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.2 & 0.0 \\ 0.2 & 1.0 & 0.5 \\ 0.0 & 0.5 & 1.0 \end{bmatrix} \quad \mathbf{x}_1 = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.0 & 0.0 \\ 0.0 & 1.0 & 0.0 \\ 0.0 & 0.0 & 1.0 \end{bmatrix}$$

Termo a ser zerado (2,3)

$$\mathbf{P} = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.0 & 0.0 \\ 0.0 & 0.707 & 0.707 \\ 0.0 & -0.707 & 0.707 \end{bmatrix} \quad \mathbf{A}_2 = \mathbf{P}^T \mathbf{A}_1 \mathbf{P} = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.141 & -0.141 \\ 0.141 & 1.5 & 0.0 \\ -0.141 & 0.0 & 0.5 \end{bmatrix} \quad \mathbf{x}_2 = \mathbf{x}_1 \mathbf{P} = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.0 & 0.0 \\ 0.0 & 0.707 & 0.707 \\ 0.0 & -0.707 & 0.707 \end{bmatrix}$$

Termo a ser zerado (1,3)

$$\mathbf{P} = \begin{bmatrix} 0.967 & 0.0 & 0.255 \\ 0.0 & 1.0 & 0.0 \\ -0.255 & 0.0 & 0.967 \end{bmatrix} \quad \mathbf{A}_3 = \mathbf{P}^T \mathbf{A}_2 \mathbf{P} = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.137 & 0.0 \\ 0.137 & 1.5 & 0.036 \\ 0.0 & 0.036 & 0.463 \end{bmatrix} \quad \mathbf{x}_3 = \mathbf{x}_2 \mathbf{P} = \begin{bmatrix} 0.967 & 0.0 & 0.255 \\ 0.180 & 0.707 & -0.684 \\ -0.180 & -0.707 & 0.684 \end{bmatrix}$$

Próximo termo a ser zerado (1,2)



AUTOVALORES E AUTOVETORES

Método de Jacobi: EXEMPLO

Termo a ser zerado (1,2)

$$\mathbf{P} = \begin{bmatrix} 0.965 & 0.264 & 0.0 \\ -0.264 & 0.965 & 0.0 \\ 0.0 & 0.0 & 1.0 \end{bmatrix} \quad \mathbf{A}_4 = \mathbf{P}^T \mathbf{A}_3 \mathbf{P} = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.0 & -9.5 \times 10^{-3} \\ 0.0 & 1.537 & 0.035 \\ -9.5 \times 10^{-3} & 0.035 & 0.463 \end{bmatrix} \quad \mathbf{X}_4 = \mathbf{X}_3 \mathbf{P} = \begin{bmatrix} 0.933 & 0.255 & 0.255 \\ -0.013 & 0.730 & -0.684 \\ -0.36 & 0.635 & 0.684 \end{bmatrix}$$

Termo a ser zerado (2,3)

$$\mathbf{P} = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.0 & 0.0 \\ 0.0 & 0.999 & -0.032 \\ 0.0 & 0.032 & 0.999 \end{bmatrix} \quad \mathbf{A}_5 = \mathbf{P}^T \mathbf{A}_4 \mathbf{P} = \begin{bmatrix} 1.0 & -3.06 \times 10^{-4} & -9.5 \times 10^{-3} \\ -3.06 \times 10^{-4} & 1.539 & 0.00 \\ -9.5 \times 10^{-3} & 0.000 & 0.462 \end{bmatrix} \quad \mathbf{X}_5 = \mathbf{X}_4 \mathbf{P} = \begin{bmatrix} 0.933 & 0.263 & 0.246 \\ -0.013 & 0.707 & -0.707 \\ -0.36 & 0.656 & 0.663 \end{bmatrix}$$

Resultados :

$$\lambda \approx \begin{bmatrix} 1.0 & 0.0 & 0.00 \\ 0.0 & 1.539 & 0.00 \\ 0.0 & 0.000 & 0.462 \end{bmatrix} \quad \mathbf{X} \approx \mathbf{X}_5 = \begin{bmatrix} 0.933 & 0.263 & 0.246 \\ -0.013 & 0.707 & -0.707 \\ -0.36 & 0.656 & 0.663 \end{bmatrix}$$

EXATOS :

$$\lambda = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.0 & 0.00 \\ 0.0 & 1.539 & 0.00 \\ 0.0 & 0.000 & 0.461 \end{bmatrix} \quad \mathbf{X} = \begin{bmatrix} 0.928 & 0.263 & 0.263 \\ 0.0 & 0.707 & -0.707 \\ -0.371 & 0.657 & 0.657 \end{bmatrix}$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

Solução de sistemas de equações lineares (matriz simétrica) usando autovalores e autovetores.

1) Matriz simétrica propriedades:

$$\theta^T \theta = I \quad \theta^T A \theta = \lambda$$

$\theta \rightarrow$ matriz autovetores

2) Sistema de equações: $AX = B$

3) Fazendo-se as seguintes operações:

$$X = \theta Y$$

$$AX = A\theta Y = B$$

pre – multiplicando ambos os lados por θ^T

$$\underbrace{\theta^T A \theta}_\lambda Y = \theta^T B$$

$$\lambda Y = \theta^T B \rightarrow Y = \lambda^{-1} \theta^T B \rightarrow X = \theta Y = \theta \lambda^{-1} \theta^T B$$



AUTOVALORES E AUTOVETORES

- Solução sistema (matriz simétrica) conhecendo-se autovalores e autovetores

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.2 & 0.0 \\ 0.2 & 1.0 & 0.5 \\ 0.0 & 0.5 & 1.0 \end{bmatrix} \quad \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 1.2 \\ 1.7 \\ 1.5 \end{bmatrix} \quad \mathbf{AX} = \mathbf{B}$$

Autovalores e autovetores :

$$\boldsymbol{\lambda} = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.0 & 0.00 \\ 0.0 & 1.539 & 0.00 \\ 0.0 & 0.000 & 0.461 \end{bmatrix} \quad \boldsymbol{\theta} = \begin{bmatrix} 0.928 & 0.263 & 0.263 \\ 0.0 & 0.707 & -0.707 \\ -0.371 & 0.657 & 0.657 \end{bmatrix}$$

Solução do sistema :

$$\boldsymbol{\lambda}^{-1} = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.0 & 0.00 \\ 0.0 & 0.65 & 0.00 \\ 0.0 & 0.000 & 2.167 \end{bmatrix} \quad \mathbf{Y} = \boldsymbol{\lambda}^{-1} \boldsymbol{\theta}^T \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.0 & 0.00 \\ 0.0 & 0.65 & 0.00 \\ 0.0 & 0.000 & 2.167 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0.928 & 0.000 & -0.371 \\ 0.263 & 0.707 & 0.657 \\ 0.263 & 0.263 & 0.657 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1.2 \\ 1.7 \\ 1.5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.557 \\ 1.627 \\ 0.215 \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{X} = \boldsymbol{\theta} \mathbf{Y} = \begin{bmatrix} 0.928 & 0.263 & 0.263 \\ 0.0 & 0.707 & -0.707 \\ -0.371 & 0.657 & 0.657 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0.557 \\ 1.627 \\ 0.215 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1.0 \\ 1.0 \\ 1.0 \end{bmatrix}$$